

# Notícias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR, PROPRIETÁRIO E DIRECTOR (INT.º)  
**ARMANDO ROCHA CRUZ**  
Delegado em Lisboa; EMÍLIO VALONGO Tel. 45457

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA MINISTRO DUARTE PACHECO, 9  
TELEFONE 59 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - TIPOGRAFIA SOCORRO  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



LEGENDA ETERNA DE UM NATAL ETERNO: OS REIS MAGOS

## INTERESSES DO ALGARVE de MARGOS ALGARVE Nacional

### Conta Gotas

Por D. MARIA MANUELA NUNES  
Sessenta graus negativos

*Não sou capaz de imaginar as grandes distâncias. A estrela Sirius está onde está, mas não sei onde. Dizem-me que mora a tantos milhares de anos-luz é o mesmo que estarem calados. O mais que posso é exclamar «lhora!» esmagada pela perspectiva.*

*De igual modo, quando me dizem que no polo vigoram as temperaturas muito abaixo de zero, até já falaram em 65 graus!, eu não sou capaz de imaginar nada disso. Não entendo a linguagem. Sou burra. Sessenta e cinco graus, é fácil, está-se mesmo a ver...*

*Pois é, mas não entendo. Entendo este frioalinho de ao vir da noite, que nem sequer é negativo, e morde, no entanto, como um valente. Levanto o abafado, encaderno-me no casaco azul marinho que já me aborrece, a N. espera por mim com a*

(Conclui na 2.ª página)

SENHOR deputado pelo Algarve, coronel Sousa Rosal, numa das últimas sessões da Assembleia Legislativa mais uma vez se bateu intrépidamente em defesa dos interesses da nossa Província. Falou e acentuou os recursos do Algarve no campo, lamentando que a industrialização da alfarroba pela produção do álcool não seja um facto.

Isto só demonstra que os nossos homens de negócio não se resolvem a tomar iniciativas favorecendo os seus interesses e fomentando os da província. Seguem uma rotina que não querem

alterar, o que a todos prejudica.

Falou também do despoivoamento florestal da nossa serra, vítima da erosão, quase improdutivo nos 70 %.

da área que ocupa em relação à da província.

Disse das necessidades e anotou as deficiências da nossa pesca que bem podia

(Conclui na 4.ª página)

### A SINFONIA DO NATAL

### CRENTES E DESCRENTES

MAIS um Natal nos bate à porta da rua no seu passo candente, amoroso, com uma grinalda de flores singelas e céu estrelado de esperanças.

Assim caminhamos todos, Crentes e Descrentes, pela estrada da Vida.

Os Crentes seguem amparados aos seus afectos, aos amigos e às ilusões.

Mesmo os que perderam a es-

**MARGOS ALGARVE**

posa, os filhos e os netos acarinham no véu da saudade as formas imaginárias e perfeitas desses entes que partiram cedo. Todavia, essa nuvem delicada que todas as pessoas inclinadas ao sonho conhecem, é um divino resplendor que as livra de inimigos, invejosos e maldizentes.

Os Descrentes que vivem na dúvida, presos a um círculo vicioso, sentem momentos de incerteza e hesitação. Quantas vezes eles se interrogam na calada das noites frias: «Deus existe ou não?» «O Cristo veio à Terra

(Conclui na 4.ª página)



## NATAL

Estamos em vésperas de Natal.

Há frio nos corpos mas estão ainda mais enregeladas as almas. Não apareceu ainda a estrela que há-de conduzir os homens ao rústico estábulo de Belém onde nasceu o Menino que havia de proclamar «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade».

Os homens negam a glória de Deus quando negam a sua existência e da boa vontade para se entenderem na paz fazem uma arma de guerra que ameaça subverter a Humanidade.

NOTÍCIAS DO ALGARVE pedindo a Deus que dê calor às almas enregeladas e ponha os homens no caminho do acordo pela paz, deseje aos seus assinantes e amigos um Natal feliz pelo calor de uma amizade fraternal.

## PRESTÍGIO

Segundo comunicado oficial visitará brevemente Portugal Sua Majestade o Rei Balduino da Bélgica.

Desde recuados tempos Portugal tem mantido com a Bélgica uma intensa comunhão de interesses agora reavivados pela aproximação de terras em África.

Também por notícias vindas a público se sabe que a União Latina se fará representar nas próximas Comemorações Henriquinas reconhecendo o alto nível do Infante na vida Atlântica de que foi audaz pioneiro.

E assim se vai firmando o prestígio de Portugal no mundo.

## PORQUE NÃO O I FESTIVAL DA CANÇÃO PORTUGUESA numa das Praias do Algarve?

NOS últimos anos temos assistido, verdadeiramente deliciosos a uma autêntica invasão de novos ritmos musicais, que prendendo a atenção do público, são verdadeiramente uma magnífica fonte de receita quanto à exploração

turística de determinadas regiões.

Temos em causa e de ano para ano se afigura de

### FOLHAS DE OUTONO

por EMÍLIO VALONGO

ESTAS nossas «folhas» de Outono, terminam aqui. O Inverno avizinha-se já, e eu sinto-o álgido como gelo, e a sua frieza tomará posse do meu coração. Por que dizer-te que estou triste?! Mas tu sabes, amor meu, que o Inverno sómente trás tristeza, e ele mata-me nesta solidão. E tu sabes quanto horror tenho à solidão!

NESTAS «folhas» que tu leste chorando, o meu grande e sublime amor aliou-se à sinceridade do que se passou e do que se passa. Há dentro de mim essa dualidade de ser homem e ser sentimental, flexível, a tudo quanto seja vida. Há no meu peito o sen-

(CONCLUI NA 4.ª PÁGINA)

### ANTERO NOBRE

Vindo de Queluz, fixou residência em Faro, o nosso estimado amigo e ilustre colaborador sr. Antero Nobre, distinto jornalista e apreciado escritor.

maior relêvo, o extraordinário Festival da Canção Italiana numa das zonas mais cosmopolitas de Itália, San Remo.

Ao número de milhares acorrem de toda a Europa os turistas e os apaixonados de música de dança para assistirem a uma das melhores e mais famosas paradas de «musicall».

Descrevendo o Festival da Canção Italiana em San

(Conclui na 4.ª página)

### OBRA PROVEITOSA

Sem espavento, sem trombetas junto do público, tem vindo a Junta de Colonização Interna a efectuar uma obra serena, útil, conseguindo criar a centenas de famílias meios de se estabelecerem no campo e de se enraizarem na terra.

É esta obra das mais importantes e de maior urgência.

Dar às populações rurais meios de subsistirem sem irem deserraçadas para o pântano das cidades avolumar o número dos que lá flutuam sem se estabilizar é obra cujo mérito só o alcança quem conhece o drama dos campos sem trabalhadores e o das cidades pejudicadas de trabalhadores sem trabalho que lhes seja adequado.

Ultimamente adquiriu a Junta, em Almeirim, por quantia volumosa, uma propriedade destinada a ser distribuída por centenas de famílias.

Que o Algarve não fique em esquecimento e possa também beneficiar da sua acção.

### INTERCÁMBIO TURÍSTICO COM A ESCANDINÁVIA

Vai ser intensificado o intercâmbio turístico entre Portugal e a Escandinávia. A fim de estudarem o assunto, chegaram já a Lisboa os representantes de uma companhia de aviação e de uma das maiores agências de turismo na Finlândia.

Beleza incomparável esta da linguagem muda mas expressiva da contemplação da árvore de Natal...



Um novo modelo para o Inverno de costureiros... Japoneses? Nada disso. Trata-se da jovem Hieiko Ichinose, de 18 anos, eleita «Miss Japão» que se apresenta às nossas leitoras com este traje tradicional.

## Notícias PESSOAIS

### Partidas e Chegadas

A assistir ao funeral de sua Mãe, facto que noutro local noticiamos, esteve nesta vila acompanhado de sua esposa e filha o nosso querido amigo e prezado assinante em Sintra sr. Joaquim da Palma Rita.

Acompanhado de sua esposa encontra-se em Aveiro de visita a seus sobrinhos o nosso prezado amigo e assinante sr. Artur Bento Domingues.

A passar a quadra festiva do Natal encontram-se nesta vila os estudantes srs. Francisco Tenório, Vitor Teixeira Marques e João Manuel Machado Faisca.

Seguiu para Lourenço Marques, acompanhado de sua esposa o nosso prezado amigo sr. tenente de Engenharia António Eduardo Domingos Mateus da Silva.

Encontra-se nesta vila o nosso estimado amigo sr. José Armando Ribeiro Rosa, residente em Lisboa.

Retirou de Castro Marim para Lisboa, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Cordeiro Marques da Costa, importante prietário.

### Nascimentos

Em Lisboa, deu à luz uma encantadora criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> D. Maria Isilda F. Pereira esposa do nosso querido amigo sr. José Manuel Pereira a quem muito efusivamente endereçamos os nossos parabéns.

Deu à luz no dia 18 do corrente, na Beira, África Oriental uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> D. Ana Alzira Ribeiro Alves, filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Francisco Ribeiro Alves e esposa do nosso estimado amigo sr. Alfredo Caetano Bandeira Rodrigues.

Assina e propaga "Notícias do Algarve"

## Conta Gotas

(Conclusão da 1.ª página)

arte que só ela tem de ocupar utilmente o tempo inútil de qual-quer espera.

Finalmente, acabamos por sair. E antes de transpor a porta, deito uma olhadela ao termómetro: doze graus. Doze graus! E' de se morrer de frio. A propósito: como serão os tais sessenta e cinco negativos que andam lá pelas sibérlas?

### Pols não é?

As pessoas usam uma tática muito engenhosa para fugirem às contrariedades. Consiste em imaginarem que lhes poderia ter acontecido uma contrariedade maior, ou lembrarem-se de alguém que deu uma topada muito mais séria. Muito simples. E tem, ainda por cima, uma vantagem, como de certos remédios: podem tomar-se sempre que se queira, sem grande perigo.

As vezes é uma defesa. Em certas ocasiões, pesa tanto a desgraça que uma pessoa não tem senão trocar-lhe as voltas, jogar com ela à cebra-cega. «Se tivesse acontecido isto ou aquilo era muito pior!» pensamos nós. E a este simples pensamento nos sentimos reconfortadas.

O perigo do método, quando usado sem discriminação, está à vista. Intoxicamo-nos no jogo das possibilidades favoráveis, não avaliadas a realidade na justa medida.

Por exemplo, esta história que os jornais contam dos sessenta e cinco graus negativos que «andam lá não sei per u» como dizia a Mofina de Mestre

### António João Horta

Mercearias, Louças e Vidros

Mercado 1.º de Maio

Vila Real de Santo António

Aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e amigos, deseja um Natal feliz e Novo Ano muito próspero

Gil. A gente lê e é levada a pensar que vive num paraíso, em constante primavera. Ora, ora! O que são estes dez graus, estes cinco graus, comparados com os sessenta dos pobres esquimós! Somos umas pessoas felizes, pois não é?

### Diabólicos

Não é, não senhor.

Saía eu com a N., rua abaixo. Tagarelas, como sempre. Bem, coisa nenhuma. Versos, dizer bem, cortar na casaca. O mundo continuava a girar, as nossas palavras não pesavam nada. Eis senão quando o riso de cristal parou na garganta da N.

— Olha para a tua esquerda — diz num sussurro. Tenho dificuldade em orientar-me no escuro. Nenhum gelto para morcego. Mesmo assim, consigo ver, ou adivinhar, um vulto encostado à parede.

E' uma velhinha. Mirrada-Branca, aquele branco sujo do estômago mal confortado e de alma sem consolo. Além disso, uma blusa fina, a desfazer-se, um lenço preto na cabeça, sem meias, sapatilhas emburacadas e húmidas. Esperava alguém. Sabe-se lá! Talvez a filha valdevinas, talvez o filho sem emprego e desesperado. Talvez ninguém, o que é ainda pior. Na face angulosa e chupadinha estamparam-se o frio e a solidão e a fome.

Passámos. Ela lá ficou a tremer, encostada à parede que lhe não faltava uma ilusória protecção.

Depois disto, não me falem, aterrizados, nos sessenta negativos do fim do mundo. Os dez graus positivos desta hora são, na realidade, muito mais diabólicos.

Maria Manuela Nunes

### Porto DELAFORCE o aristocrata dos Vinhos do Porto



DELAFORCE O PORTO SAUDEL

## Comércio de Bacalhau

Está a ser distribuído o bacalhau, especialmente destinado à quadra do Natal.

A Direcção do Serviço de Fiscalização da I. G. A. comunica-nos, que o armazenista de mercadoria que não forneça o bacalhau ao retalhista seu habitual cliente,

ou lhe ponha condições para fornecimento, tais como, a compra de outros artigos: incorre em procedimento por recusa de venda. Os retalhistas a quem tais condições sejam postas, devem comunicar o facto sem demora à Fiscalização.

Os armazenistas da provincia devem dispôr, permanentemente, para consulta pelas brigadas de uma relação ou do registo de facturas comprovativas das vendas do bacalhau aos retalhistas da região.

### «NOTÍCIAS DO ALGARVE»

VENDE-SE

EM TODO O ALGARVE

Trindade

Vila Real de Santo António



Deseja a todos os seus Clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

### Estabelecimentos IMPÉRIO

PARA BEM SERVIR

Fazendas, calçado e mercearia Telef. 165  
Mercearias, tabacos, combustíveis, Lubrificantes, cervejas e águas minerais } Telef. 45  
Pastelaria IMPÉRIO Telef. 186  
Instalações de Gasóleo (Cais) Telef. 120

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Festas Felizes e prosperidades no Ano Novo.

## CASA RUBY

Sito na Rua Sousa Martins, 55-57

NESTA VILA

Deseja aos seus estimados clientes um jubiloso Natal e felicíssimo Ano Novo.

Continuando a atender as v/ prezadas ordens e anunciando o melhor sortido de brindes de Natal.  
Brinquedos - Cromos - livros - artigos de Papelaria, utilidades etc.

### A FIRMA MANUEL DA SILVA PENA, & IRMÃO

com Madeira, Ferragens Drogas e Tintas  
NA AVENIDA DA REPÚBLICA

Deseja aos seus clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

### Luis Felix da Silva

Café Restaurante «Janelas Verdes»  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Cumprimenta todos os seus Ex.<sup>mos</sup> clientes e amigos desejando-lhes um Natal feliz e próspero Ano Novo.

### A gerência do CAFÉ IMPÉRIO

Deseja aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes, Festas Felizes e um próspero Ano Novo.

## AGENDA

### MOVIMENTO DA LOTA

de Vila Real de Santo António  
De 10 a 16 de Dezembro

TRAINEIRAS	
Leste . . . . .	40.362\$00
Estrela de Maic . . . . .	30.786\$00
Briosa . . . . .	22.780\$00
Flora . . . . .	21.570\$00
Praia Amélia . . . . .	19.520\$00
Farihão . . . . .	18.090\$00
Maria de Pilar . . . . .	17.04 \$00
Fernando Carlos . . . . .	15.600\$00
Oeste . . . . .	14.375\$00
Novo S. José . . . . .	13.415\$00
Maria Benedito . . . . .	12.490\$00
Borges do Rego . . . . .	10.643\$00
Maria Sérgio . . . . .	10.350\$00
Cristina Leote . . . . .	10.280\$00
La Rose . . . . .	10.150\$00
Oca . . . . .	10.080\$00
Liberta . . . . .	9.510\$00
Flor do Guadiana . . . . .	9.800\$00
Tufão . . . . .	8.830\$00
Pérola Algarvia . . . . .	7.145\$00
N.º Sr.ª da Piedade . . . . .	5.866\$00
Norte . . . . .	5.820\$00
Alvarito . . . . .	5.810\$00
Sr.ª do Cais . . . . .	5.600\$00
Rio Távora . . . . .	4.150\$00
Noroeste . . . . .	3.750\$00
Sol . . . . .	3.660\$00
Salvadora . . . . .	3.100\$00
Pérola do Guadiana . . . . .	3.050\$00
Cine . . . . .	2.677\$00
Sr.ª da Saúde . . . . .	2.293\$00
Total . . . . .	356.873\$00

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António  
De 11 a 17 de Dezembro.

### Entrados:

MIRA TERRA, de 562 ton., MARIA CHRISTINA, de 549 ton., e ZÉ MANEL, de 926 ton., ambos Portugueses, de Lisboa, vazios.  
BLISWORTH, Inglês, de 1031 ton., de Cadiz, com carga em trânsito.  
ARGER, Português, de 431 ton., de Lisboa, com carga em trânsito.  
RIMBERG, Alemão, de 1212 ton., de Lisboa, vazio.  
SÃO MACÁRIO, Português, de 1039 ton., de Lisboa, vazio.

### Saídos:

COLARES, com minério, para Saint Maló  
MIRA TERRA, com minério, para Lisboa.  
MARIA CHRISTINA, com enxofre para Lisboa.  
BLISWORTH, com alfarroba, para Cork.  
ZÉ MANEL, com minério, para Lisboa.  
ALGER, com sal, para Augra do Heroísmo.

### FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente de 19 a 25 de Dezembro a Farmácia CARRILHO, Praça Marquês de Pombal — Telefone 49.



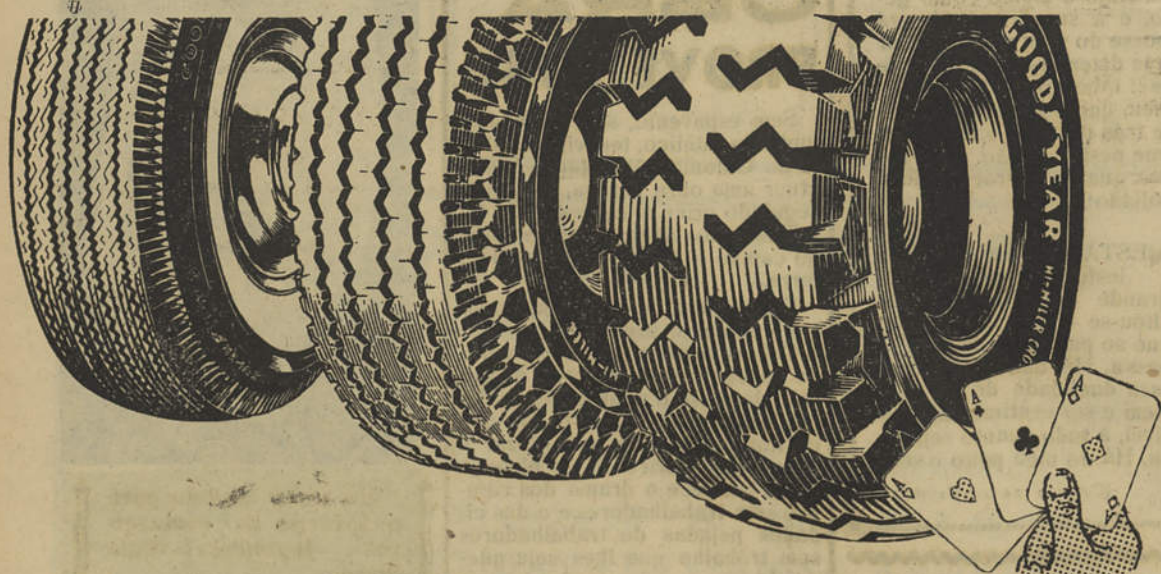
D. Camila Palma Velasco de Ritta

No dia 17 do corrente faleceu nesta vila a sr.<sup>a</sup> D. Camila Palma Velasco de Ritta, viúva de 90 anos de idade, natural de Aiamonte (Espanha).

A saudosa extinta era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Camila Palma Ritta e dos srs. Joaquim da Palma Ritta, escrivão de Direito em Lisboa e António E. Palma Ritta, avô da sr.<sup>a</sup> D. Maria Cristina Brito Ritta Trystani e dos srs. Pedro Raposo Palma Ritta e António Camilo Raposo Palma Ritta.

A família enlutada o «Notícias do Algarve» apresenta a expressão sincera do seu pesar.

Anúncio neste jornal de grande expansão em todo o País.



AGENTE - AUTORIZADO:

M. SALVADOR VAZ PALMA

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 76

# GOODYEAR

Tem orgulho de apresentar...  
os três ases!

SUPER CUSTOM Elegância, Segurança, Conforto

TRACTION HI-MILER Economia em serviços gerais

HI-MILER CROSS RIB Mais quilómetros por escudo

# CAMPEONATO NACIONAL

# DESPORTO

# DE FUTEBOL DA II DIVISÃO

## LESIONADO

### FERNANDO MENDES NÃO ALINHA HOJE

O magnífico defensor central do Lusitano, Fernando Mendes, que no passado domingo contraiu uma distensão muscular, no decorrer do jogo com o Olivais, o que será mais um problema para o técnico do Lusitano.

## Campeonato Distrital DE RESERVAS

Apesar dos esforços da A. F. de Faro no sentido da realização, na presente época, do Campeonato Distrital de Reservas — tão indispensável ao progresso e expansão do futebol regional tal não foi, infelizmente, possível, pois somente dois clubes se inscreveram no mesmo.

## LUSITANO, 6-SERPA, 0 EXCELENTE RESULTADO

Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», em Vila Real de Santo António.

Árbitro: Lourenço Simões, de Évora.

LUSITANO — Martinez; Parra, Mendes e Gonçalves; Padesca e Araújo; Torres, Jaruga, Rodolfo, Bello e Ramires.

SERPA — Evaristo (Negalho); Eduardo, Beirão e Russo; Cecílio e Velinho; Mateus, Ernesto, Patalino, André Coelho e Moreno.

Habitados a resultados tangerciais, a resultados sofredores, os adeptos lusitanistas, tiveram no desafio contra o grupo serpen-

se, uma tarde compensadora e tranquila. A goleada com que o Lusitano brindou o Serpa no passado domingo, não estava verdadeiramente prevista. Por isso mesmo ela foi muito festejada e comentada. E não se pode dizer que esta diferença expressiva de golos, foi produto de uma tarde excepcional de futebol praticado pelo Lusitano, ou pelo pouco valor do Serpa deixando-se manobrar facilmente. O Lusitano não fez mais do que um jogo normal, um jogo dentro das suas características. Simplesmente houve desta vez dois avançados que souberam concretizar, com maior ou menor felicidade, as jogadas ou passes dos seus companheiros. Jaruga e Rodolfo, foram, sem dúvida alguma os grandes obreiros desta vitória, pela forma como souberam aproveitar quase todas as oportunidades que tiveram.

O Serpa não merecia tão severa punição, pelo que mostrou saber jogar, especialmente ao meio do rectângulo. Foram até suas algumas das jogadas que mais técnica mostraram. Aconteceu que a tarde «sim» do Lusitano e a infelicidade da actuação dos seus guarda-redes, facilitaram, não a vitória porque essa foi indiscutível, mas a elevada contagem, que seria ainda maior se o árbitro não tivesse anulado o golo de Torres, absolutamente legal, a indicação do fiscal de linha. Na primeira parte, foi o grupo alentejano que maior domínio exerceu, especialmente nos primeiros 25 minutos, em que comandou o jogo com relativo avontade, fazendo acreditar num jogo difícil para o Lusitano, que começou mal e enervadamente pior ia fazendo quanto mais tempo passava. Felizmente que, na melhor altura, apareceu o 1.º golo obtido por Jaruga a passe de Bello e fortemente carregado pelo defensor contrário. Iam decorridos 25 minutos de jogo. Este tento pareceu serenar um pouco os jogadores rubros que começaram então a equilibrar melhor o jogo, com mais calma, com mais objectividade.

O 2.º golo, também de Jaruga, aos 42 minutos, trouxe a confiança total da vitória. Foi então a vez do domínio do Lusitano, que recomeçou o jogo, após o descanço, na disposição de aumentar o score. Assim, aos 49 minutos Rodolfo recebendo um passe de Jaruga, marca o terceiro golo, para seis minutos depois voltar a marcar, aumentando a diferença para 4 bolas. Aos 60 minutos Bello faz o 5.º golo e aos 70 minutos Jaruga fecha o resultado fazendo o 6.º golo.

Mendes, que desde a primeira parte se encontrava lesionado, saiu definitivamente do terreno. Foi então a vez do Serpa, que nunca se entregou lutando sempre com galhardia, voltar a comandar o jogo, não conseguindo o ponto de honra, quanto a nós merecido, por falta de sorte. Foi um digno vencido que soube perder com honra, saindo do rectângulo de cabeça levantada.

O Lusitano, sem fazer um jogo convincente de desproporção de valores entre as duas equipas, que o resultado volumoso poderia imaginar, ganhou bem.

Rodolfo e Jaruga seguidos de Araújo, foram os melhores. Os restantes elementos, exceptuando o extremo Torres que esteve abaixo das suas possibilidades, cumpriram.

O Serpa que mostrou ser uma equipa conhecedora de alguma técnica, deve ser difícil de bater no seu campo. Possuidora de alguns valores individuais, bastante jovens ainda, mormente o extremo esquerdo e defensor central, deve confiar nas suas possibilidades.

A arbitragem muito boa num jogo que só não foi 100% correcto por algumas atitudes, poucas felizmente, menos elegantes de Parra e de Ernesto.

### Outros resultados

- Barreirense, 1 — Farense, 0
- Olhãense, 2 — Portimonense, 0
- Montijo, 4 — Almada, 2
- Juventude, 1 — Oriental, 2
- Arroios, 1 — Olivais, 4
- Beja, 1 — Estoril, 1

O «Notícias do Algarve» vende-se em Olhão, na Livraria Capela, Rua do Comércio.

## CAMPOS E MARCO voltaram aos treinos

Campos, o defensor central da equipa do Lusitano, que ainda esta época não participou em nenhum encontro por ter sido operado ao menisco, voltou já aos treinos da sua equipa, tudo levando a crer que dentro de pouco tempo possa vir a dar o seu concurso à equipa lusitanista.

Também Marco Gonçalves, avançado-centro da equipa encarnada, afastado da equipa desde a segunda jornada do Nacional, participou já nos treinos da passada semana pelo que será breve o seu regresso à equipa.

## GOLOS E GOLÕES

### JARUGA MARCOU TRÊS GOLOS

O «guia» dos marcadores da zona sul, o portimonense Martin, perde terreno, pois, ficou em branco no passado domingo. A nota saliente da jornada foi Jaruga, autor de três golos.

A classificação ficou assim ordenada:

- MARTIN (Portim.) . . . 12
- JARUGA (Lusitano) . . . 7
- Cristóvão (Oriental) . . . 7
- Mascarenhas (Bar.) . . . 7
- Severino (Arroios) . . . 7
- QUEIMADO (Farense) . . . 6
- CAMPOS (Olhãense) . . . 6
- TORRES (Lusitano) . . . 6

## COMENTÁRIOS AO NACIONAL DA II DIVISÃO

### RELANCE DA JORNADA

No domingo passado decorreu a 11.ª jornada dos Nacionais de futebol e nela, aliás como sempre, registaram-se resultados surpreendentes. No que respeita aos «quadros» algarvios as honras vão «direitinho» para a equipa do Lusitano Futebol Clube que «esmagou» o «onze» representativo da vila alentejana de Serpa. De salientar também o resultado favorável que os olhanenses alcançaram frente aos seus comprouvianos de Portimão.

A medida que as jornadas vão decorrendo, os Nacionais vão criando um colorido, uma expectativa e um entusiasmo cada vez maiores. Aliás é justificado...

### A DÉCIMA PRIMEIRA JORNADA DISSE:

#### Em Vila Real de Santo António

O Lusitano voltou a ganhar. Desta vez os rapazes da camisola rubra actuaram bem e ganharam muito melhor. Na verdade o Lusitano alcançou um resultado retumbante. Marcar seis tentos e não sofrer nenhum demonstra algo...

Embora o seu adversário não seja considerado

dos mais perigosos, a verdade, porém é que o Serpa só havia perdido por margem quase idêntica (7-1), frente ao Portimonense. Isto diz qualquer coisa, pelo menos, que o Lusitano, está na realidade um «team» muito resistente e será esta, na actualidade, a sua maior virtude.

#### No Barreiro

O Farense perdeu. Sofrer um único golo — o suficiente para perder — no campo «D. Manuel de Melo» no Barreiro frente ao Barreirense Futebol Clube é normalíssimo... Deste encontro entre

farenenses e barreirenses ficou a certeza de que os algarvios estão a melhorar de jornada para jornada, pelo que, a derrota não é caso para desânimos, antes pelo contrário.

#### Em Olhão

O tempo associou-se ao encontro Olhanense-Portimonense. Na verdade um dia lindo foi o de domingo. Nem sol em demasia, nem vento, nem chuva... O público desportivo de Portimão esteve presente no Estádio Padinha e aplaudiu durante toda a partida os seus briosos representantes, numa pugna disputada com muita emoção e muitos nervos também, pelo que, o jogo tecnicamente não atingiu boa craveira.

Em todos os meios de transportes se deslocaram

ram à vila cubista numerosos entusiastas da nova e bonita cidade da Praia da Rocha, registando o campo a maior enchente no decorrer da presente época.

O resultado verificado no final, favorável aos Olhanenses por 2-0, corresponde inteiramente à verdade, pois, os locais, foram na realidade superiores, embora os Portimonenses a meio campo desenhassem algumas jogadas curiosas. O futebol não é só jogar a meio campo...

### A DÉCIMA SEGUNDA JORNADA QUE DIRÁ?

#### Em Olhão

O Olhanense joga de novo no seu ambiente. Hoje terá como adversário os seus vizinhos de Faro. Grande jogo, pelo menos em expectativa e em assistência. Ambos os grupos necessitam averbar pontos, a fim de se guindarem a uma melhor classificação, pelo que, o jogo deve ser agradável de seguir.

Não há vencedor antecipado, pois, o valor de ambos é igual. O Olhanense tem a vantagem de jogar em «casa» — haverá realmente vantagem jogar em Olhão ou em Faro?

Esperamos sinceramente que as equi-

pas se exibam a contento dos seus aficionados e que ao fim e ao cabo vença o melhor. Uma curiosidade: No Farense treina Joaquim Paulo, ex-treinador dos rubro-negros. No Olhanense treina Arthur Quaresma, ex-treinador dos alvi-negros. Tal facto, só por si, é um aliciante digno de seguir.

O Olhanense encontra-se moralizado suficientemente para «bater» os seus vizinhos? Achamos que os olhanenses ganharão o encontro, no entanto...

A resposta será dada logo à tarde, aproximadamente às 17 horas.

#### Em Portimão

O Portimonense recebe no seu burgo o Juventude. Os alentejanos deslocam-se pela segunda vez, esta época, ao Algarve. No jogo que realizaram no Estádio

de S. Luís obtiveram um empate frente ao Farense. Desta vez, porém, confiamos nos portimonenses. A vitória cabe, sem dúvida, aos algarvios.

#### Em Lisboa (Olivais)

O Lusitano é a revelação deste torneio. Já o tem demonstrado, e sinceramente confiamos no jogo que hoje realiza em Lisboa frente ao Olivais. Os algarvios estão moralizados e para eles jogar em «casa» ou fora é o mesmo, ou me-

lhor, quase o mesmo. Os lisboetas para ganharem terão que jogar o seu melhor e se ao fim saírem vitoriosos será, apenas, pela diferença mínima, disso estamos certos.

H. V.



BARREIRENSE-FARENSE — O guardião algarvio bloca uma bola que Mascarenhas pretendia finalizar

## CAMPEONATO DISTRIAL DA III DIVISÃO

Disputou-se no passado domingo mais uma jornada do Campeonato Distrital da III Divisão, em que se verificaram os seguintes jogos e resultados:

- B. Esperança, 0 - Sambrasense, 0
- Louletano, 1 - Silves, 1
- D. S. Brás, 3 - C. F. Esperança, 1

### Jogos para hoje

- Sambrasense - D. S. Brás
- Louletano - Boa Esperança
- C. F. Esperança - Silves

«NOTÍCIAS DO ALGARVE» VENDE-SE EM LEIRIA na Papelaria VITAL

## CAMPEONATO DISTRIAL DE JUNIORES

A Direcção da Associação de Faro resolveu dar início ao Campeonato Distrital de Juniores no próximo domingo, dia 27, para o qual estão inscritos os seguintes clubes: Portimonense, Silves, Lusitano, Sport Lisboa e Faro, Farense e Olhanense.

O sorteio para elaboração do respectivo calendário efectua-se amanhã (segunda-feira), pelas 15,30 horas, na sede da mesma Associação.

Ao vencedor do Campeonato será atribuída a «Taça Dr. João Torres Vieira».

## CICLISMO

### SÉRGIO PÁSCOA VENCEDOR EM FARO

Disputou-se no passado domingo, em Faro, uma prova ciclista comemorativa do 60.º aniversário da F. P. C. Participaram na prova ciclistas do Tavira, Louletano e Farense.

Eis a classificação dos primeiros:

- 1.º, Sérgio Páscoa, Tavira 24 m. 7 s.; 2.º, João Carlos, Louletano, 24 m. 40 s.; 3.º, João de Deus, Louletano; 4.º, Vitor Lourenço, Tavira; 5.º, Manuel Perna, Louletano; 6.º, Virgílio Viegas, Louletano; 7.º, Jorge Corvo, Tavira. Desistiu António Romeira.

Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o país.

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Barreirense.	11	9	1	1	25-10	19
Oriental.	11	7	3	1	21-10	17
OLHANENSE	11	7	—	4	21-10	14
PORTIMONENSE	11	7	—	4	33-19	14
FARENSE	11	5	3	3	23-11	13
S. L. Olivais	11	5	2	4	24-23	12
LUSITANO	11	4	3	4	24-21	11
Montijo	11	5	1	5	21-21	11
Desp. Beja	11	4	2	5	18-18	10
Almada	11	4	—	7	16-22	8
Serpa.	11	3	2	6	18-30	8
Juventude	11	2	4	5	19-29	8
Estoril	11	2	1	8	12-25	5
Arroios	11	2	—	9	16-42	4

Jogos para hoje: OLHANENSE-FARENSE; Almada-Barreirense; Serpa-Montijo; Olivais-LUSITANO; Estoril-Arroios; Oriental-Beja; PORTIMONENSE-Juventude.

(Conclusão da 1.ª página)

Remo, dizia num dos diários de Itália um conhecido jornalista: «a Canção que triunfa em San Remo tem assegurado o êxito mundial. E' reproduzida em películas cinematográficas, em revistas musicais, gravada em milhares de discos, interpretada por milhares de orquestras e assoma a centenas de lábios. Graças a San Remo, a canção italiana, em matéria de exportação, é hoje quase tão importante como a indústria automobilística...»

Seguindo o exemplo de Itália, Espanha realizou este ano e com êxitos comprovados e verdadeiramente excepcionais o I Festival da Canção Espanhola nos dias 9, 10 e 11 de Julho numa das maiores estâncias de Verão, Benidorm. O objectivo era lançar a canção espanhola como matéria de exportação e colocar esse Festival à altura dos que se organizam anualmente em toda a Europa, e o objectivo em vista foi conseguido.

Foram apresentadas nes-

## PRÉMIOS Pecuários

Foram distribuídos os prémios ganhos pelos criadores portugueses no I Concurso Peninsular de Gado realizado em Madrid no mês de Maio.

Pelo volume e qualidade dos galardões recebidos verifica-se que a pecuária portuguesa adquiriu já um alto nível de qualidade. Registamos o acontecimento com prazer e por todos deve ser recebido com júbilo porque se a agricultura é, entre nós o mais desenvolvido ramo da nossa actividade, a criação dos gados é, em muitos casos, o seu principal sustentáculo. Devem os lavradores portugueses continuar no seu meritório esforço criando com cuidados os seus gados e aperfeiçoando a qualidade da sua produção pela escolha dos reprodutores, higienização dos estábulos e boa dosagem de alimentação.

Será toda a Nação a ganhar com isso.

te Festival cerca de 1.365 canções, tendo algumas delas, as que alcançaram os melhores prémios dado a volta ao mundo; todos nos recordamos da canção «Un Telegrama», que as Emissoras portuguesas lançam constantemente nos nossos aparelhos receptores.

Porque não o I Festival da Canção Portuguesa numa das magníficas estâncias balneares do Algarve?

O Algarve, com as previstas construções hoteleiras que se estão a delinear e que se esperam estejam já a funcionar no próximo ano de 1960 e 1961, é das províncias portuguesas a mais cheia de luz e de cor para receber essa lufada de alegria que será dada pelo ineditismo do Festival e pela magnífica representação dos compositores portugueses.

Desde a Praia da Rocha, passando por Albufeira, Armação da Pera, Quarteira e Monte Gordo, qualquer dos locais são indicados para a efectivação desse Festival que será sem dúvida uma das maiores afirmações do poder turístico das nossas praias, atraindo não só estrangeiros como turistas de todo o Portugal.

Visado pela Comissão de Censura

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»

VENDE-SE EM COIMBRA  
na Tabacaria lida & c.ª Ed.  
L. da Portagem, 55

## PRAIA DA ROCHA

Realiza o seu tradicional  
**REVEILLON 1959-1960**  
Orquestra em música de dança  
CEIA PERMANENTE  
Gerência de: J. C. FRANCEZ

## INTERESSES DO ALGARVE

(Conclusão da 1.ª página)

estar mais desenvolvida e melhor apetrechada principalmente num momento em que a falta do bacalhau cria uma crise nas populações que se não acostumam a dispensá-lo da sua alimentação.

O Algarve segue atentamente estes debates, louva a acção daquele deputado e sente que está em si mesmo a solução de muitas faltas que se apresentam.

Não se pode esperar tudo do Estado que tem de ser auxiliado e até muitas vezes as iniciativas devem partir dos interessados e ele vir em seu auxílio.

Notícias do Algarve que se não cansa de focar estes problemas espera que eles vão sendo resolvidos pelo entrelaçamento das boas vontades do Estado e dos particulares.

## VENDE-SE

Nesta Vila, um prédio de 1.º andar, na Rua Jacinto José d'Andrade, tendo o 1.º andar vago, bom rendimento, recentemente construído, isento de pagamento de contribuição, por 6 anos.  
Nesta Redacção se informa

## A Sinfonia do Natal AOS PAIS

(Conclusão da 1.ª página)

para nos tornar todos bons e iguais?»

Há uns que dizem sim e outros que dizem não. Nem todos podem ter a mesma ideia, a mesma filosofia e o mesmo simbolismo cristão.

Existem sábios, pensadores e filósofos com pensamentos opostos. O filósofo Felire Le Dantre e o pensador Giovanni Papine são dois homens do nosso tempo. Ambos cultos e ambos firmes na sua opinião política e religiosa. O francês manteve até à morte o seu ponto de vista; o italiano não. Este voltou ao grémio católico, renegando os seus livros ofensivos para a doutrina papal.

No entanto, assim vão uns e outros vivendo esta vida de enganos, este desbravar de terrenos áridos, salgados e doces...

Seríamos mais felizes pensan-

do todos os habitantes do Universo da mesma forma? Creio que não.

Da Índia já recebemos uma pavorosa lição. Pouco tempo depois dos seus naturais se tornarem independentes, a Grã-Bretanha entregou-lhes a carta de alforria e o vasto império colonial. Começou logo uma luta de fanatismo entre duas religiões indianas.

Em uma dessas lutas sangüinárias mataram-se em poucas horas mil e duzentas pessoas de duas religiões apenas!

A Liberdade foi calcada a pé por falta do pulso de ferro dos ingleses...

O Algarve continua a ser um florido jardim de árvores de frutos saborosos e também de músicos, cantores, poetas, pintores e outros artistas de engenho apreciado... Dezembro; mês em que chegou ao Oriente a figura inocente de Jesus, é um mês de alegria, festa e devoção.

De Sagres a Vila Real de Santo António todos os algarvios colaboram nesta festa antiga, renovada pelo tempo, pela fraternidade e pela devoção.

Nas terras marítimas, as searas dos barcos, vibram com intensidade; nas terras sem mar, as cantadeiras repetem os cantos do costume, na sua toada plangente, e no ritmo religioso da sua fé... A que tem melhor voz é escolhida para iniciar o canto... E essa humilde rapariga, na sua humilde cristã, assume o milagre do seu canto inspirar canções de amor e ternuras de visões!

A maioria do Algarve pouco dorme nessa noite gelada, agreste e sonhadora!

O Cristianismo mantém-se no seu posto glorioso, atento a uma chegada dramática e ruidosa...

Augusto Gil, grande poeta do Norte, fala pelos seus camaradas mortos e vivos. A chama do Amor divino e humano pairou nos lábios com a devoção da sua lira imortal:

Amas a Nosso Senhor  
Que morreu por toda a gente,  
A mim não me tens amor  
Que morro por ti somente.

Marcos Algarve

A tragédia passou-se agora numa pequena aldeia ao sul da Holanda.

Os pais foram visitar pessoas de família a uma outra povoação e deixaram os cinco filhos a dormir. A explosão de um fogareiro de petróleo produziu um incêndio e converteu os 5 inocentes em 5 cadáveres carbonizados.

Lágrimas, a dor mais atroz, cinco botões amarfanhados quando iam a desabrochar, mas tudo isso não apaga o que foi motivado por desleixo, ainda que inconsciente.

Pais, não abandoneis vossos filhos, que a morte pela mão da tragédia espregueira-os.

## ESTAÇÃO DE LOULÉ

### Praia de Quarteira

Não existe nesta estação de caminho de ferro uma sala de espera capaz, nem à noite está iluminada, como devia, e a maior parte das vezes a luz de petróleo do largo da estação fronteira não funciona.

Servindo a referida estação uma Zona de Turismo que foi criada há já 30 anos, pedem-se providências a quem de direito.

## FOLHAS DE OUTONO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

timento profundo por ti e por tudo que vem de ti. Ah, quem me dera que o Outono fosse eterno para que eternas fossem estas páginas saudosas escritas no vento desta alma que tanto te quer!

QUE leste não foi pensado nem rabuscado. Este meu fluido de expressar o que sinto, sómente eu o compreendo. Só eu o sinto quando penso em ti, em teus olhos meigos, em teus cabelos sedosos. E até essa tua tristeza profunda com que me olhas, essa incerteza no futuro, eu compreendo! A inspiração dos homens, quando amam, nasce, brota, avoluma-se quando na vida há um sonho, um ideal, um amor, que valha a pena viver. É, talvez, a arte dos que Deus designou como poetas, porque unicamente os poetas encontram na solidão e no desespero o motivo do seu viver — e para te beijar valeu a pena viver!

AH, quanta gente me perguntou o teu nome! Quanta gente me rodeou de hipocrisias para que lhes desvendasse o mistério deste nosso amor! Quanta beleza e sentimento e poesia eu vi nesses olhos de mulheres que sófregas e apaixonadas leram estas «Folhas de Outono» pensando, talvez, que gostariam de ser amadas como eu te ame! Sim, de sofrerem como nós sofremos, de terem um amor igual ao que te deu luz e carinho, alegria e tristeza e lágrimas!

NÃO, o teu nome é sagrado. É qualquer coisa de belo que guardo da vida, como uma grata e indelével recordação. Nunca o disse e não o direi jamais. Ficará eternamente comigo, acreditada.

É TÃO difícil dizer-te adeus quando afinal quizerá dizer-te «sempre» a meu lado! Porque é um adeus triste e vago como tristes são agora as noites de Inverno sem ti, sem os teus beijos, nem o carinho de tua alma! A Vida é assim: dá-nos e rouba-nos, a felicidade. Há quem pergunte se valerá a pena conhecer a felicidade se a perdemos depois para sempre. Sim, vale a pena para que a saudades e a recordação da ventura dum grande amor fiquem conosco! E tu? Sentirás o que eu sinto, a mesma solidão? Pouco importa agora porque o Inverno vai ser longo e impenetrável, e esse todo ficará dentro de nós mesmos. E seremos fortes para não chorarmos a saudades de jamais ouvirmos o fado que nos uniu... Adeus, talvez para sempre... Não esqueças que um dia alguém te amou nesta vida imunda e descrente... Feliz Natal, meu amor!

E. V.

No próximo número:  
QUANDO LERES O MEU DIÁRIO...

PORTO  
**RAINHA SANTA**  
ATÉ  
OS ANJOS  
BEBEM!...



RODRIGUES PINHO  
& C.  
Vila Nova de Gaia

EM TODA A PARTE  
AS PESSOAS MUITO OCUPADAS



preferem  
**Parker T-Ball**  
a esferográfica  
de maior duração

Eis uma rapariga esperta! Usa a maravilhosa Parker T-Ball... a nova esferográfica que tem cinco vezes mais durabilidade do que qualquer outra, graças à sua recarga gigante. Muito tempo depois das esferográficas vulgares se esgotarem, a Parker T-Ball, a esferográfica em que se pode confiar, continuará a escrever com suavidade, uniformemente, sem esforço!



A PONTA POROSA EXCLUSIVA DA PARKER

A tinta gira em torno da esfera penetrando em milhares de minúsculas células, assegurando assim um fornecimento contínuo de tinta.

**Parker T-Ball Esferográfica**

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

9-8314

Distribuidores exclusivos para Portugal:

**VIALGA, Representações S.A.R.L.**

Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º Tel. 733254 LISBOA

**QUEM NÃO FAZ CONTAS...  
NÃO SABE A QUANTAS ANDA  
SULFONITRATO DE AMÓNIO "RUHR"**

MARCA «NITROSULFA»

PODEROSO E EFICIENTE ADUBO AZOTADO ALEMÃO  
GRANDE BAIXA DE PREÇO

AGORA MAIS BARATO ESC. 18\$50 POR SACO DE 100 KGS.

**O SULFONITRATO DE AMÓNIO "RUHR"**  
MARCA «NITROSULFA»

CONTEM 26% DE AZOTO  
(SENDO 1/3 NÍTRICO E 2/3 AMONIACAL)

É O ADUBO AZOTADO GRANULADO  
MAIS EQUILIBRADO E ECONÓMICO

UM PRODUTO DAS FÁBRICAS "RUHR STICKSTOFF"  
REPRESENTADA EM PORTUGAL POR

**SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA.**

LISBOA — Rossio, 102-1.º Telef. 32521 2/3

PORTO — R. Fernandes Tomás, 565 Telef. 23437

PAMPILHOJA — Telef. 13